



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## Competitividade e Gestão do agronegócio na região Alto Paranaíba: modernização agrícola, gestão agroindustrial e competitividade regional.

Fábio André Teixeira - IHP - [fateixeira@ufv.br](mailto:fateixeira@ufv.br)

Ana Luíza Barcelos Almeida - IHP - [ana.l.barcelos@ufv.br](mailto:ana.l.barcelos@ufv.br)

Isadora Rodrigues Silva - IHP - [isadora.r.silva@ufv.br](mailto:isadora.r.silva@ufv.br)

Palavras-Chave: Shift-Share, desenvolvimento, Alto Paranaíba Área Temática - Economia Modalidade - Pesquisa

### Introdução

A competitividade e a gestão agrícola na região do Alto Paranaíba tem sido tema de discussões, pois esta região apresenta um aumento na produtividade, decorrente de uma estrutura agroindustrial elevada e de alto nível tecnológico. Nos últimos anos, esta região mineira se destacou por sua aptidão agrícola e capacidade de diversificação produtiva, apostando em dinâmicas de produtos como alho, cenoura, batata e abacate, por exemplo, além dos tradicionais soja, milho e café. Decorrente da produção e da comercialização destes produtos, o desenvolvimento econômico da região foi moldado, consolidando a relação com o agronegócio

### Objetivos

Analisar as transformações na estrutura produtiva do Alto Paranaíba no período de 1990 a 2020, identificando as fontes de crescimento das principais culturas agrícolas, o grau de competitividade e gestão do agronegócio (modernização agrícola, gestão agroindustrial e competitividade regional).

### Material e Métodos

Usufruindo da metodologia “Shift-Share” é presumível a compreensão da evolução do agronegócio e a provável diversificação produtiva regional. Ao utilizar o software livre R Studio para a realização dos cálculos e elaboração das primeiras conclusões do estudo, este método proporciona uma síntese dos dados estatísticos para uma análise regional, podendo mensurar o crescimento de uma variável, considerando fatores responsáveis por essas variações em um determinado período. Nas fórmulas:

$$Q_{jto} = \sum_{i=1}^k (A_{ijo} R_{ijo}) = \sum_{i=1}^k (\lambda_{ijo} A_{jo} R_{ijo})$$

$$Q_{jtf} = \sum_{i=1}^k (A_{ijf} R_{ijf}) = \sum_{i=1}^k (\lambda_{ijf} A_{jf} R_{ijf})$$

### Resultados e Discussão

Foi delimitado os dados coletados da microrregião geográfica de Patrocínio para análise. Utilizando como variável a área de plantio e organizando por ordem de crescimento os 15 principais produtos, conclui-se que de 1998 – quando começou uma produção volumosa – até 2019, ocorreu um crescimento geral de 54% nesses produtos em Patrocínio. A dinâmica do município cresceu 32% enquanto esses mesmos produtos cresceram no âmbito estadual 21%. Ao decompor os períodos e comparar estado e município, percebe-se que de 1989 a 2000 houve um crescimento equilibrado; de 2001 a 2005, em ambos cenários, ocorreu uma diminuição; e de 2006 a 2014, a região de Patrocínio teve um aumento de 54%, chegando quase a 4 vezes mais que o estado de Minas Gerais.

### Conclusões

A metodologia do “Shift-Share” permite mensurar o crescimento da produção agrícola em uma determinada região, considerando os fatores responsáveis pelas variações na produção em determinado período. Através da adoção desta metodologia e a utilização dos dados da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) observou-se diversificações da produção agrícola e pecuária da região.

### Bibliografia

TEIXEIRA, F.A e COSTA, R.F.M. **Perfil produtivo e potencialidades do Alto Paranaíba a partir de estudos da Universidade Federal de Viçosa**. 1. Ed. Belo Horizonte, São Paulo. D'Placido, 2021.

IBGE, SIDRA, disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa>

### Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

APOIO:

